



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

12/2024

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Nos EUA, o FOMC decidiu por cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o patamar de 4,25% a 4,5% ao ano. Inicialmente, o Comitê sinalizou somente 2 cortes para 2025, indicando certa cautela para não retrair o mercado de trabalho. O CPI teve alta de 0,3% em novembro, puxado por custos de moradia, alimentos, foodservice e energia. O PCE também apresentou alta de 0,3% em novembro e foi pressionado por bens recreacionais (equipamentos de áudio, vídeo e fotografia), veículos (incluindo peças), serviços de apostas, associação de clubes, centros esportivos, parques, teatros e museus. O nível de desemprego aumentou ligeiramente, para 4,2% e o payroll foi de 227.000 no mesmo período.

As Bolsas dos EUA sofreram um grande choque decorrente das sinalizações do FED, sobre um ritmo mais lento no corte de juros. Algumas se recuperaram parcialmente até o fim do mês (S&P 500: -2,50%; Nasdaq 100: -0,72%; Dow Jones: -4,93%).

A inflação da Zona do Euro foi de 2,2% no mês de novembro, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços, seguido por alimentos, álcool e tabaco. A alta inflacionária de novembro também foi justificada, parcialmente, pelos aumentos salariais.

No Brasil, o IPCA de dezembro foi de 0,52%, 0,13 p.p. maior do que o de novembro (0,39%). O índice acumulou alta de 4,83% em 2024, ficando 0,33% acima do teto da meta. Os impactos mais bruscos no ano vieram dos grupos Alimentação e Bebidas (7,69% em 12 meses), Saúde e Cuidados Pessoais (6,09%) e Transportes (3,30%). Esses grupos foram responsáveis por 65% da inflação no período. Os itens com maiores impactos no ano foram a Gasolina (9,71%), Plano de Saúde (7,87%), Refeição Fora do Domicílio (5,70%) e Café Moído (39,60%). As passagens aéreas (-22,20%), Tomate (-25,86%) e Cebola (-35,31%) ajudaram a puxar o IPCA para baixo. Os diferentes efeitos climáticos ao longo do ano contribuíram de forma significativa para a elevação dos preços de diversos alimentos.

O primeiro relatório FOCUS do ano (data base: 03/01/2025) projetou uma taxa Selic de 15,00% em 2025 e 12,00% em 2026. No caso do IPCA, também podemos destacar um aumento das expectativas para este ano (2025: 4,99% e 2026: 4,03%). A degradação do cenário pode ser justificada por uma desancoragem mais intensa, principalmente pela percepção do impacto inflacionário decorrente do Real desvalorizado, da expansão fiscal e incertezas externas.

Em relação aos principais índices de mercado no mês de dezembro, destacam-se o CDI, com 0,93%, IFIX com -0,67%, o IBOVESPA, com -4,28%, o SMLL, com -7,83%, o MSCI WORLD (BRL), com -0,45%, o IMA-B, com -2,62% e o Dólar, com 2,29%.

3. Características do Plano

Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 6.247.694,81

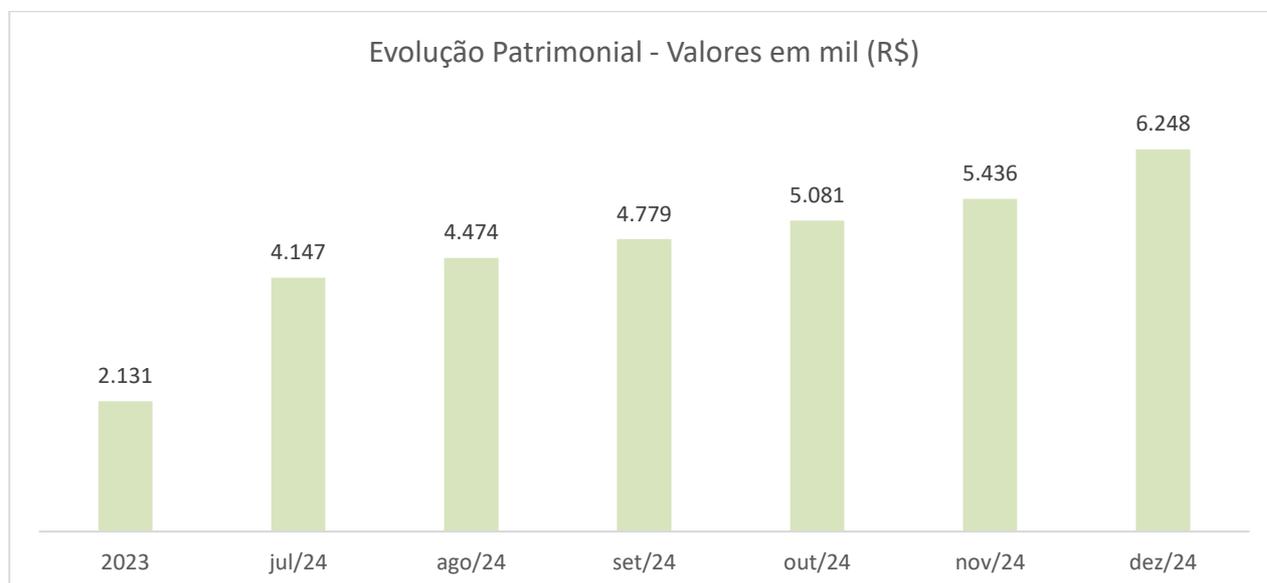
4. Quadro de Macroalocação

Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	6.247.694,81
Renda Fixa	100,0%	6.247.694,81
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-

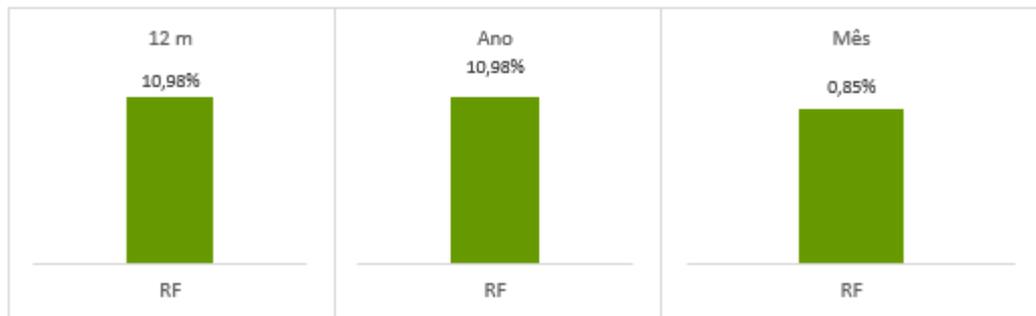
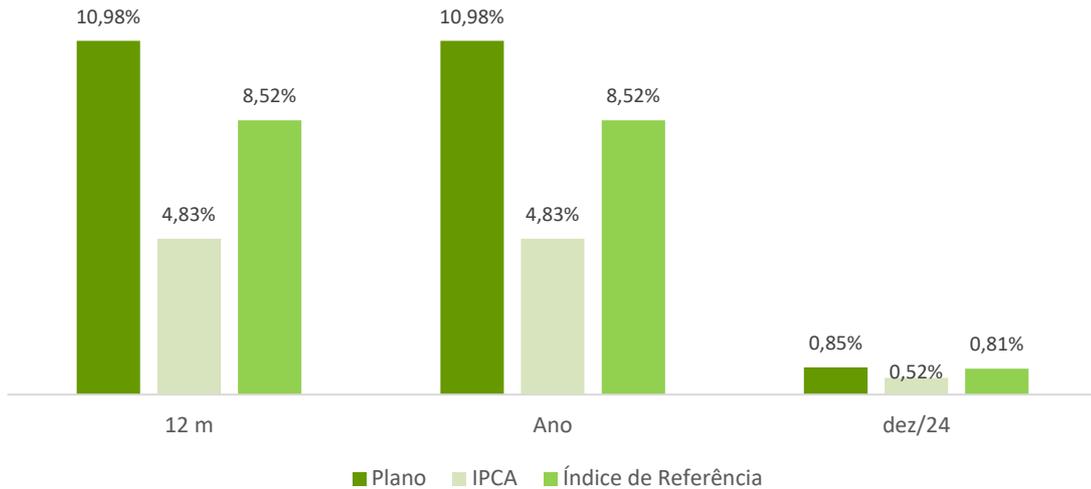


Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	out/24	nov/24	dez/24	2024	12 meses
Plano	0,97%	0,83%	0,85%	10,98%	10,98%
Índice de Referência	0,88%	0,65%	0,81%	8,52%	8,52%
CDI	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	10,87%
Poupança	0,60%	0,57%	0,58%	7,03%	7,03%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	0,97%	0,81%	10	2	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade			
	12 meses	Máximo		12 meses	Máximo
Plano VIVA FEDERATIVO	0,52%	0,13%	Plano VIVA FEDERATIVO	0,19%	0,39%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,07%	Enquadrado